

**FACULDADE DE
SANTA INÊS - FSI**

**MANUAL DE METODOLOGIAS
ATIVAS E INTEGRATIVAS**

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivos Das Metodologias Ativas E Integrativas	4
3. Responsabilidades E Estratégias	4
4. Funcionamento.....	4
5. Implementação.....	5
6. Considerações Finais	6
7. Formulário De Conteúdo / Metodologias Ativas.....	7
8. Formulário De Conteúdo / Metodologias Ativas – Avaliação	8

1. INTRODUÇÃO

Visando sempre a INOVAÇÃO, a MOTIVAÇÃO, a busca pela MELHORIA contínua dos resultados no processo de ensino-aprendizagem, as práticas pedagógicas na Faculdade de Santa Inês - FSI adotam e revisam constantemente suas estratégias para o desenvolvimento de competências e a capacidade de seus formados de integração das competências com o cotidiano.

Portanto, valoriza-se e incentiva-se o emprego de Metodologias Ativas e Integrativas no contexto dos cursos e disciplinas tanto presenciais quanto a distância.

Por esta razão, faz-se necessário que também a avaliação dos conteúdos seja diferenciada e agregue elementos que permitam ainda a identificação destas competências de maneira adequada. As metodologias ativas são desenvolvidas em todas as disciplinas, e cada um dentro dos padrões da metodologia buscarão integrá-la a sua realidade.

No entanto, em consonância com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos, com os Projetos Pedagógicos da Instituição que mantém em suas estruturas curriculares momentos específicos através de disciplinas/unidades curriculares de interdisciplinaridade e interdisciplinaridade desenvolvidas com base em metodologias ativas e integrativas.

Estes momentos permitem o acompanhamento do desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso e o cumprimento dos Objetivos do Curso (com estreito alinhamento a Perfil do Egresso Institucional e Objetivos Institucionais), aproximando alunos e professores na construção do conhecimento e prática profissional futura. Para sua implementação no Curso, as Coordenações poderão designar docentes para a orientação direta.

2. OBJETIVOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS E INTEGRATIVAS

O uso de metodologias ativas e integrativas nasceu do reconhecimento por parte dos docentes e gestores dos resultados formativos alcançados através de seu uso e têm por objetivo promover um aprendizado que integre conhecimentos nas áreas específicas dos cursos e a prática profissional, promovendo o desenvolvimento de competências, ou seja, a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

3. RESPONSABILIDADES E ESTRATÉGIAS

São responsabilidade da Faculdade de Santa Inês - FSI a adoção de estratégias que visem impulsionar a implantação de metodologias ativas em seus cursos, dentre as quais merecem destaque:

- a) O *design* de espaços acadêmicos que estimulem a aplicação de metodologias ativas, como as salas específicas com visual diferenciado, conectividade e conforto;
- b) O *design* de espaços administrativos que incentivem e gerenciem o desenvolvimento de metodologias ativas, como núcleos e grupos de estudo (Ligas) e pesquisas (I.C);
- c) Promover eventos que influenciem e motivem;
- d) Incentivar a inovação;
- e) Capacitar os professores.

4. FUNCIONAMENTO

As metodologias são organizadas, seja no âmbito de disciplinas ou ainda em disciplinas específicas como: tópicos ou projetos integradores, projetos de gestão, projetos (em geral) e outros, os quais integram as matrizes curriculares dos cursos.

Ressalta-se, porém, que é função dos respectivos NDEs a definição de quais disciplinas terão agregadas a sua programação a metodologia como um objeto pedagógico e ainda a matriz do curso que terá disciplinas(s)/unidade(s) curricular(es) a serem desenvolvidas integralmente nesta proposta metodológica.

Nas disciplinas(s)/unidades curriculares que não sejam integralmente voltadas ao emprego de metodologias ativas, nas quais serão mantidas atividades ‘tradicionais’, estas terão momentos teóricos e práticos semanais convencionais, acrescidos de atividades em metodologias ativas as quais constarão de seu Plano de Ensino e que terá a previsão de avaliação específica para esta.

5. IMPLEMENTAÇÃO

A formação dos futuros profissionais que tenham em sua trajetória a aplicação de metodologias ativas e integrativas pretende-se sanar dificuldades comumente observadas nos egressos de forma que estes tenham a capacidade de:

1. Formular boas questões.
2. Identificar objetos tecnológicos.
3. Modelar processos e sistemas.
4. Destrinchar problemas complexos em problemas menores.
5. Adquirir dados para análise.
6. Visualizar soluções e gerar novas ideias.
7. Divulgar soluções de forma oral e por escrito.

As estratégias a serem implantadas na Instituição não serão únicas e nem pré-definidas, deverão ser desenhadas e discutidas nos âmbitos dos cursos. No entanto, como guia geral os cursos deverão capacitar seus docentes, incentivar e gerenciar a implantação destas conforme definido pelos Conselhos, sendo esta uma responsabilidade da coordenação.

Dentre as diversas estratégias pedagógicas disponíveis na literatura, poderão estar presente na integralização dos cursos de forma que os objetivos institucionais sejam atingidos em sua plenitude:

- Aprendizagem Baseado em Projetos
- Aprendizado Baseado em Problemas
- Sala de Aula Invertida
- Projetos Integradores

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas e integrativas não lograrão êxito, ainda que se imponha, se feita em grande escala, como solução para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem anteriormente a serem devidamente reconhecidos, a despeito do seu grande potencial para esta melhoria. Vale ressaltar que muitas experiências em IES e outros níveis têm mostrado que os resultados compensam os esforços e os riscos enfrentados.

Talvez a principal dificuldade seja justamente a imposição de conteúdos disciplinares considerados imprescindíveis de serem aprendidos pelos discentes e para mitigar essa situação, optou-se pela compatibilização de diversas estratégias metodológicas aqui apresentadas e a viabilidade de uso de outras para dar assim, a liberdade do docente conduzir segundo seu conhecimento e experiência da melhor forma.

Uma coisa está clara, é necessário disponibilidade de todos e envolvimento, com grande destaque aos papéis e posturas dos DOCENTES.

CONSUP - Conselho Superior

7. FORMULÁRIO DE CONTEÚDO / METODOLOGIAS ATIVAS

FORMULÁRIO DE CONTEÚDO/METODOLOGIAS ATIVAS			
Curso:		Disciplina:	
Turma:		Turno/Ano:	
Docente Responsável:			
TÍTULO/TEMA			
Objetivos:			
Competências e Habilidades:			
Carga Horária (Trabalho Acadêmico Efetivo):			Individual ()
			Em grupo ()
DESENVOLVIMENTO			
Etapa 1: Orientação Inicial			
Data: ___/___/___			
Etapa 2: Execução (descrever detalhadamente a atividade que o aluno deverá desenvolver – vide glossário)			
Etapa 3: Acompanhamento			
Data: ___/___/___			
Etapa 4: Entrega dos Relatórios e Avaliação			
Modalidade:	Relatório ()	Trabalho de Conclusão de Curso* ()	
Data de Entrega: ___/___/___		Data de Divulgação dos Resultados: ___/___/___	

Docente:

Coordenador:

() Aprovado () Modificações Necessárias () Não Aprovado

8. FORMULÁRIO DE CONTEÚDO/METODOLOGIAS ATIVAS - AVALIAÇÃO

FORMULÁRIO DE CONTEÚDO/METODOLOGIAS ATIVAS - AVALIAÇÃO			
Curso:		Disciplina:	
Turma:		Turno/Ano:	
Docente Responsável:			
<i>TÍTULO/TEMA</i>			
Discente (s):			
Carga Horária (Trabalho Acadêmico Efetivo):			Individual ()
			Em grupo ()
AVALIAÇÃO			
Data de Entrega Devida: ___/___/___		Data de Entrega Efetiva: ___/___/___	
Os objetivos foram atingidos	Sim ()	Não ()	Obs.:
Modalidade:	Relatório ()	Trabalho de Conclusão de Curso* ()	
Nota:			

Docente
Responsável

Coordenador